



RESUMO EXECUTIVO

ABERTURA DE PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

3º Trimestre – 2023

Brasília - DF, 06 de outubro de 2023



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: +55 (61) 3348-7180

Site: <https://www.sebrae.com.br/>

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Inteligência de Dados

Kennyston Costa Lago

Analista Técnico Responsável

Tomaz Back Carrijo

Equipe Técnica

Juliana Borges Vaz

Maria Eduarda Campello

Jaqueline Moraes

Jonatas Silva do Espirito Santo

Emanuel Elias

CONTEXTUALIZAÇÃO

O SEBRAE tem como propósito auxiliar os Pequenos Negócios de maneira direta e indireta. Diretamente por meio de cursos, capacitação, informações e suporte no processo de legalização da empresa, ou seja, na abertura do empreendimento. Indiretamente, colabora com órgãos do governo e atua junto ao legislativo para influenciar e informar políticas públicas que impactam o ecossistema empresarial. De maneira geral, o aumento no número de novas empresas no Brasil reflete um ambiente de negócios dinâmico, desburocratizado e favorável ao sucesso empresarial.

Nos últimos anos, o Brasil tem passado por transformações que facilitaram a abertura de empresas no país. A utilização do meio digital tem sido um dos principais fatores nessa mudança, como é o caso do registro de Microempreendedor Individual (MEI). A partir de 9 de fevereiro de 2010, com a operação plena do Portal do Empreendedor, o processo de registro do MEI passou a ser totalmente realizado eletronicamente pela internet.

Apesar de uma pequena queda de 1,5% em relação ao mesmo período de 2022, o terceiro trimestre de 2023 registrou a abertura de 980.451 novos Pequenos Negócios no Brasil, o que destaca a importância desses empreendimentos para a economia. Essa quantidade representa cerca de 95,9% do total de novas empresas mercantis abertas no mesmo intervalo de tempo. Vale ressaltar o MEI permanece com a maioria da abertura de novos Pequenos Negócios no Brasil.

O presente relatório explora, trimestralmente, o comportamento da abertura de novas empresas mercantis no Brasil. Ele tem objetivo de detectar tendências, padrões e de fornecer informações valiosas para sociedade como um todo. Isso permite obter conhecimentos de como a economia brasileira está se saindo e quais são as perspectivas para o futuro. Dessa forma, a disponibilização dessas informações de forma desagregada por Unidade Federativa (UF), Porte e Setor de Atividade, produz informações valiosas para diversos segmentos de empresas, setores do governo, pesquisadores, assim como para a população de forma geral.

Para realizar este estudo, foi utilizado como fonte de dados a base do Cartão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil (RFB), acessada por meio do convênio entre o SEBRAE Nacional e a RFB. A atualização mais recente das bases de dados utilizadas neste relatório ocorreu em 1 de outubro de 2023. Para contabilização da abertura de empresas no Brasil a cada Trimestre foi considerada a abertura de novos CNPJ, dessa forma, foram consideradas matrizes e filiais. De acordo com o porte definido pela RFB e o histórico de opção pelo MEI, foram selecionadas para essa análise apenas as empresas de porte MEI, Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). Além disso, foram consideradas apenas as Empresas Mercantis Brasileiras legalizadas no Brasil.

RESULTADOS

- No terceiro trimestre de 2023, o Brasil registrou 1.022.499 novas empresas mercantis, em que 980.451 são Pequenos Negócios, o que representa uma parcela de 95,9% do total.

- O porte MEI foi o principal responsável, com 752.035 novas empresas, correspondendo a 76,7% dos novos Pequenos Negócios
- As ME aparecem em seguida, com 189.461 novas empresas, representando 19,3% do total.
- Em contrapartida, a abertura de EPP representa uma parcela pequena das empresas abertas, aproximadamente 4,0%, com 38.955 novas empresas.

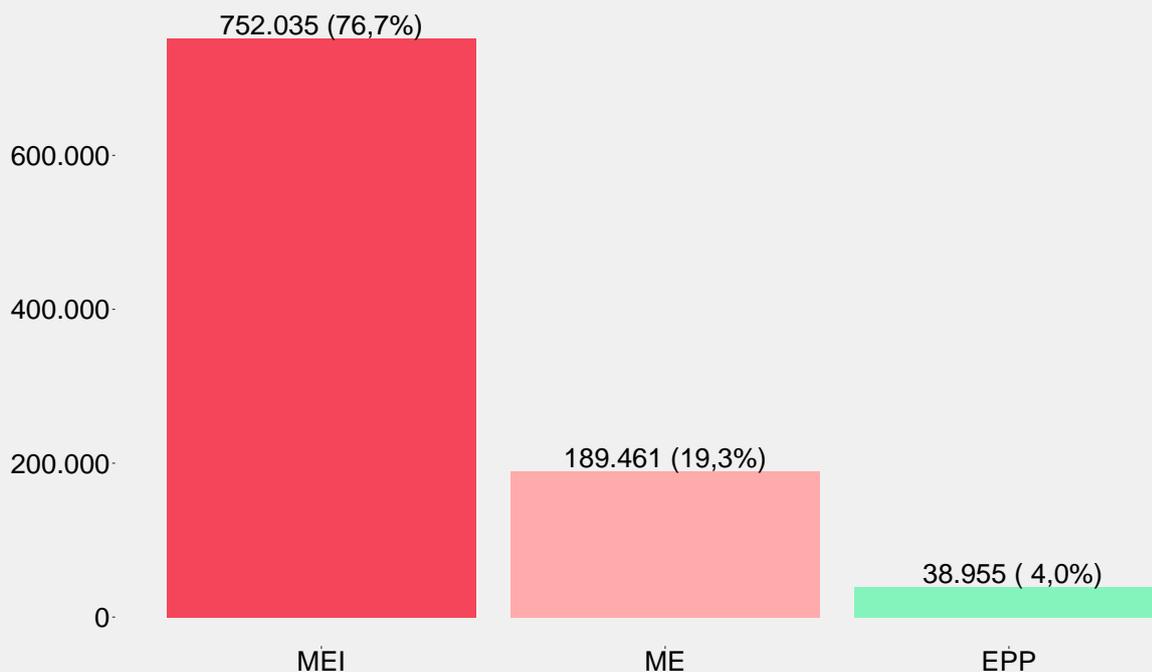


Figura 1 – Número de empresas abertas por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A participação do MEI na abertura de empresas varia nas diferentes regiões do Brasil. A maior participação ocorre na região Sudeste, representando 77,23% das novas empresas, enquanto a menor participação está na região Centro-Oeste, com 75,18%.
- No que diz respeito às UFs, São Paulo lidera com o maior número, registrando a abertura de 288.365 empresas. Minas Gerais segue em segundo lugar, com 104.023 novas empresas, e o Rio de Janeiro em terceiro, com 81.333.
- O setor de Serviços se destaca na abertura de Pequenos Negócios, com 564.607 novas empresas, o que corresponde a 57,6% do total.
- Em seguida, temos o setor de Comércio, com 261.165 novas empresas, representando 26,6%, e Indústria, que contribuiu com 78.393 novas empresas (8,0% do total).

- Por fim, a Agropecuária apresenta um número menor de aberturas de empresas, com apenas 7.653 empresas, equivalendo a aproximadamente 0,8% do total de empresas registradas.

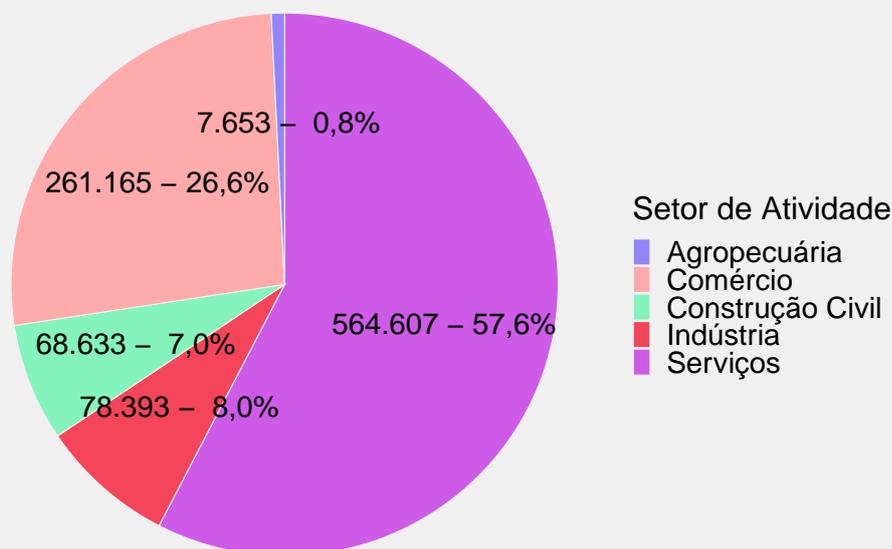


Figura 2 – Número de empresas abertas por Setor de Atividade. Brasil – 3º trimestre de 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Na análise por setores, a Indústria apresentou o menor percentual de abertura de Empresas de Pequeno Porte (EPP) no trimestre, com apenas 3,36%, enquanto a Agropecuária lidera com um percentual mais alto, atingindo 8,23%.
- A Construção Civil apresentou o maior percentual de abertura de MEI entre os setores, cerca de 85,40%
- Em termos quantitativos, a abertura de MEI é mais significativa no setor de Serviços, seguida pelo Comércio e Indústria. Esse mesmo comportamento pode ser encontrado para abertura de ME e EPP.
- Comparando o terceiro trimestre de 2019 com o terceiro trimestre de 2023, o MEI apresentou crescimento de 9,8% na abertura de novas empresas, um acréscimo de 67.191 estabelecimentos.
- Já as ME apresentaram um aumento de 39,7% (acrécimo de 53.804 empresas) e as EPP tiveram um crescimento de 53,7% (acrécimo de 13.603 empresas).
- A abertura de MEI registrou uma queda de aproximadamente 23.667 empresas do terceiro trimestre de 2023 em comparação ao de 2022, o que representa uma diminuição de 3,1%. Enquanto

isso, a abertura de ME e EPP teve aumento de, respectivamente, 6.139 empresas (3,4%) e 2.864 empresas (7,9%).

- Durante o terceiro trimestre de 2023, as EPP contribuíram com 4,0% do total de novas empresas, representando um aumento de 1,0p.p. em relação ao percentual de 3,0% registrado em 2019.
- A participação do MEI apresentou tendência de queda: no terceiro trimestre de 2019, o percentual de participação dos MEI na abertura de Pequenos Negócios era de 81,0%, enquanto em 2023 esse número diminuiu para 76,7%.

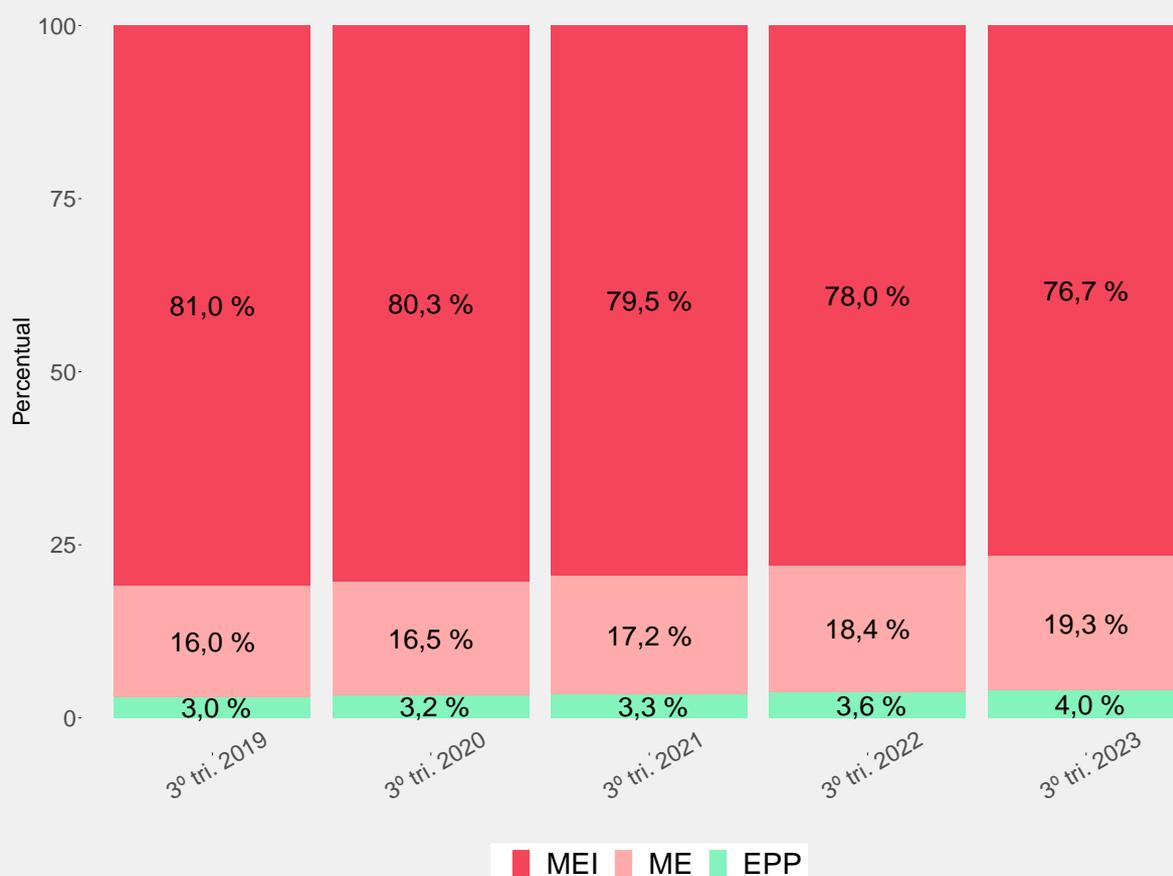


Figura 3 – Distribuição de empresas abertas por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- No terceiro trimestre de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022, somente o porte MEI registrou uma queda na abertura de novas empresas, com uma redução de -3,1%.
- ME e EPP demonstraram um cenário de crescimento na abertura de empresas ao longo dos últimos 5 anos.

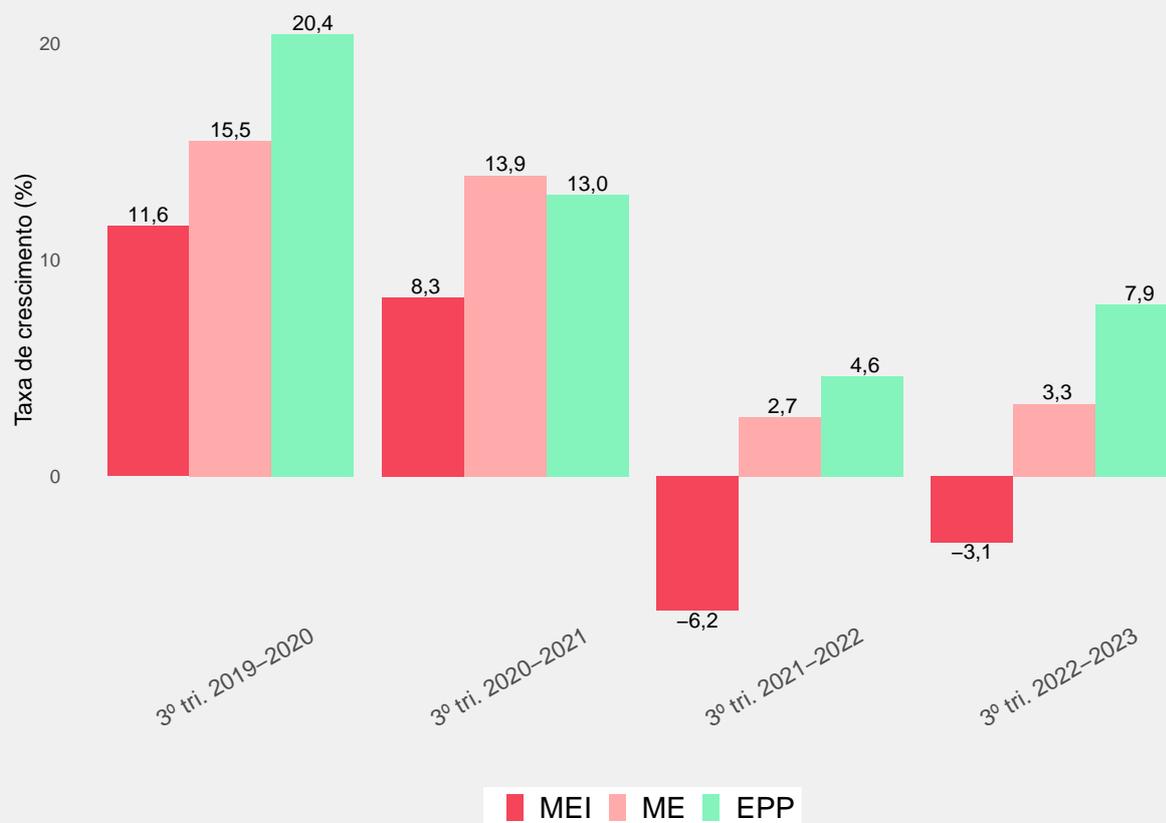


Figura 4 – Taxa de crescimento trimestral de abertura de empresas por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- O setor de Serviços apresentou um notável crescimento de 24,2% na abertura de empresas no terceiro trimestre de 2023, com aumento de 109.948 empresas em comparação com o mesmo trimestre de 2019.
- O setor de Agropecuária registrou uma taxa de crescimento ainda mais expressiva, atingindo 68,6%, o que representa um acréscimo de 3.115 empresas durante o mesmo período.
- Por outro lado, o setor de Serviços apresentou a maior variação em sua participação ao longo do período de análise, passando de 53,8%, em 2019, para 57,6%, em 2023, representando um crescimento de 3,8 pontos percentuais.
- A Agropecuária também aumentou sua participação. No entanto, os demais setores de atividade enfrentaram quedas em suas participações na abertura de Pequenos Negócios ao longo dos anos.

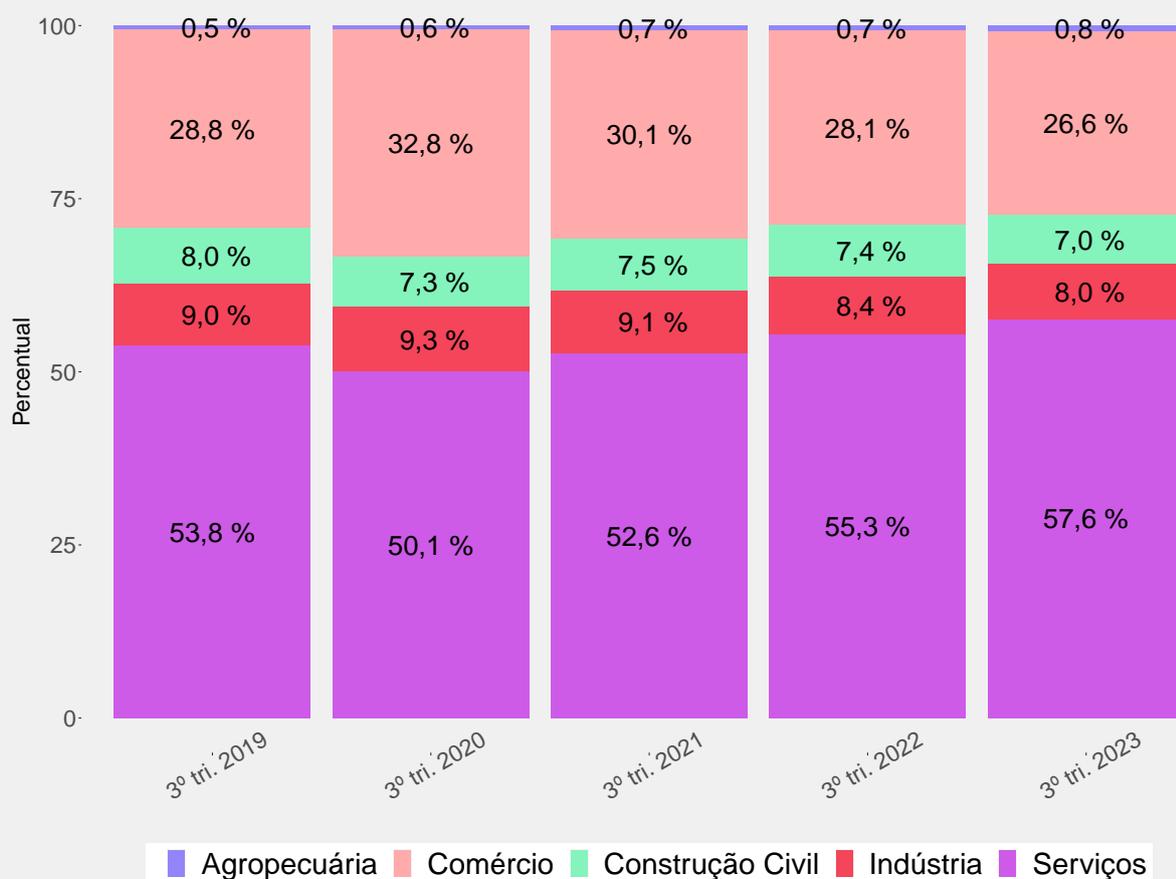


Figura 5 – Distribuição de empresas abertas por Setor de Atividade. Brasil – 3º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- No período de 2021-2022, os setores de Comércio, Construção Civil e Indústria enfrentaram desafios, apresentando taxas negativas de crescimento de, respectivamente, -10,7%, -5,1% e -11,3%. Comparando o terceiro trimestre de 2022 com o mesmo período em 2023, as taxas foram, respectivamente, de -6,6%, -7,2%, e -6,3%.
- Em 2020-2021, todos os setores apresentaram taxa positiva. A Agropecuária registrou taxa de 56,7%, Comércio de 48,9%, Construção Civil de 44,5% e Indústria de 40,3%, enquanto o setor de Serviços apresentou um crescimento de 52,9%.
- Os setores de Agropecuária e Serviços demonstraram um padrão consistente de crescimento na abertura de empresas ao longo dos últimos cinco anos, abrangendo o período de 2019 a 2023.

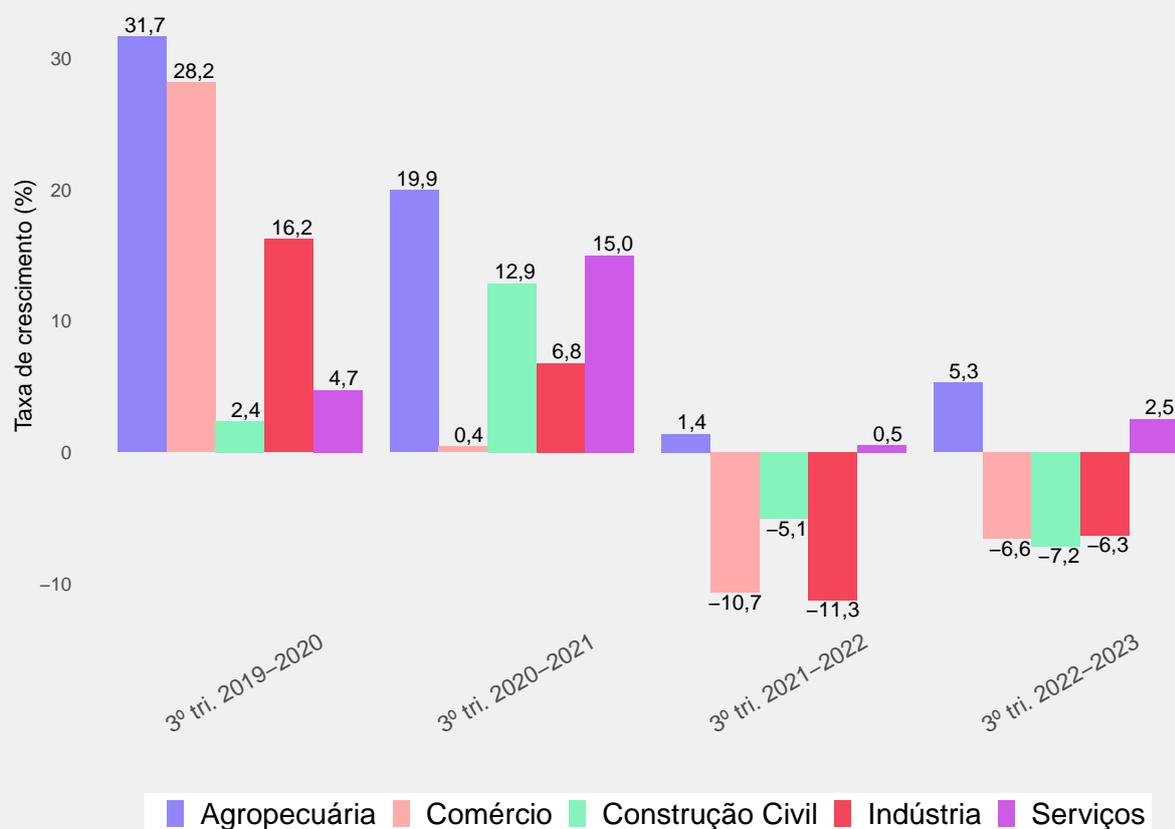


Figura 6 – Taxa de crescimento trimestral de abertura de empresas por Setor de Atividade. Brasil – 3º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- De 2019 a 2021, a abertura de MEI apresentou taxas de crescimento positivas: em 2019-2020, a taxa foi de 11,57% e, em 2020-2021, atingiu 8,26%.
- A partir de 2021, a abertura de MEI passou a apresentar taxas negativas: em 2021-2022, a taxa foi de -6,22%, e em 2022-2023 de -3,05%.
- Ao longo dos últimos cinco anos, apenas Roraima, Goiás, Mato Grosso e Santa Catarina registraram crescimento no número de novos MEI no terceiro trimestre.
- Em âmbito nacional, a abertura de MPE (ME+EPP) apresentou uma tendência de crescimento ao longo dos cinco anos em análise.
- A abertura de MEI por trimestre, apresentada na Figura 7, revela que o terceiro trimestre, em geral, possui um comportamento de crescimento restrito em relação ao segundo trimestre.
- Já o quarto trimestre, em geral, apresenta uma queda em relação ao trimestre anterior.

- Além disso, é possível notar que, até 2020, a série parece ter uma tendência de crescimento. Já mais recentemente, a partir de 2020, a tendência parece ser de estabilidade.

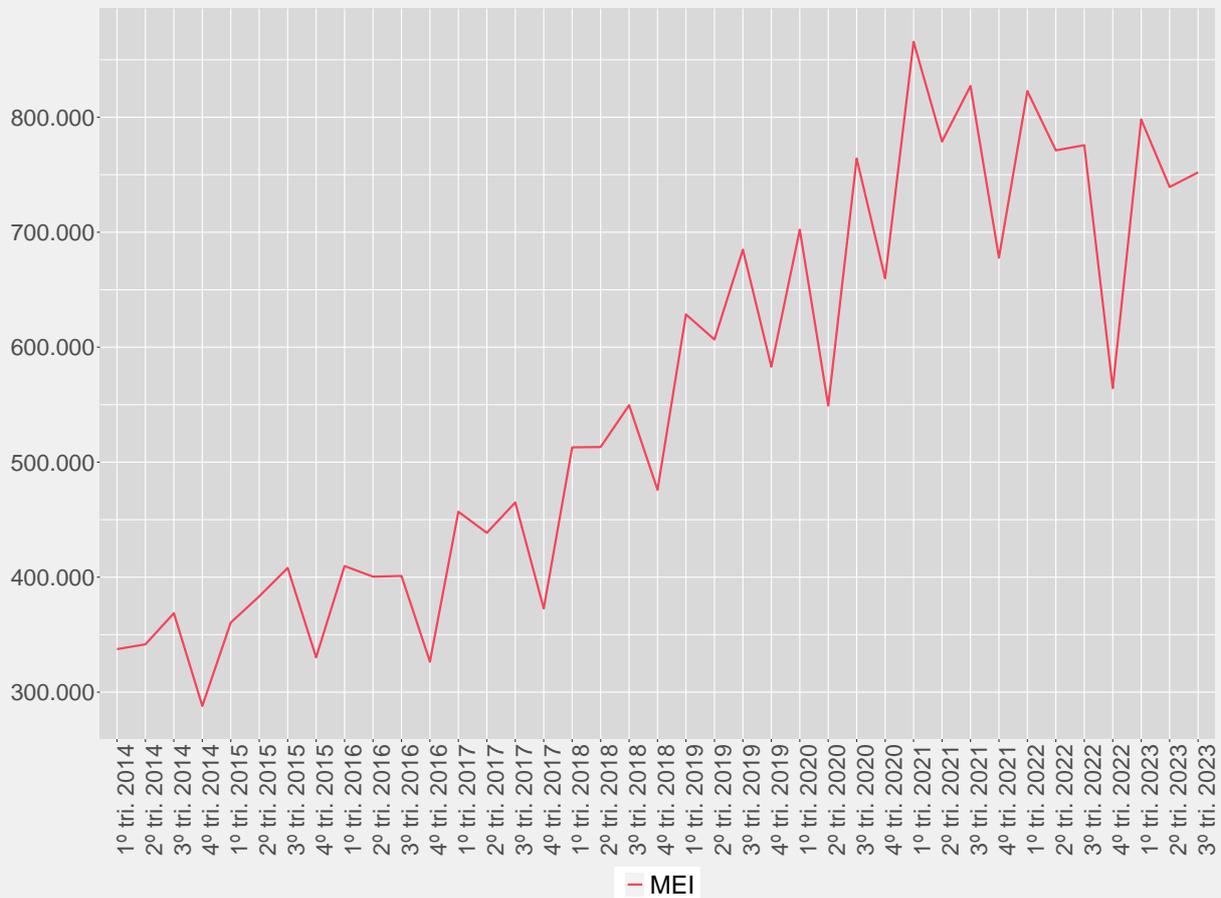


Figura 7 – Série histórica trimestral do número de MEI abertos. Brasil – 2014 a 2023, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A série do número de MPE abertas por trimestre parece ter uma tendência de estabilidade até 2020, tendo um salto em 2020 e passando a apresentar, possivelmente, uma tendência de crescimento.
- Além disso, a cada ano, em geral, o quarto trimestre apresenta uma queda, enquanto os demais trimestres apresentam crescimento em relação ao trimestre anterior.

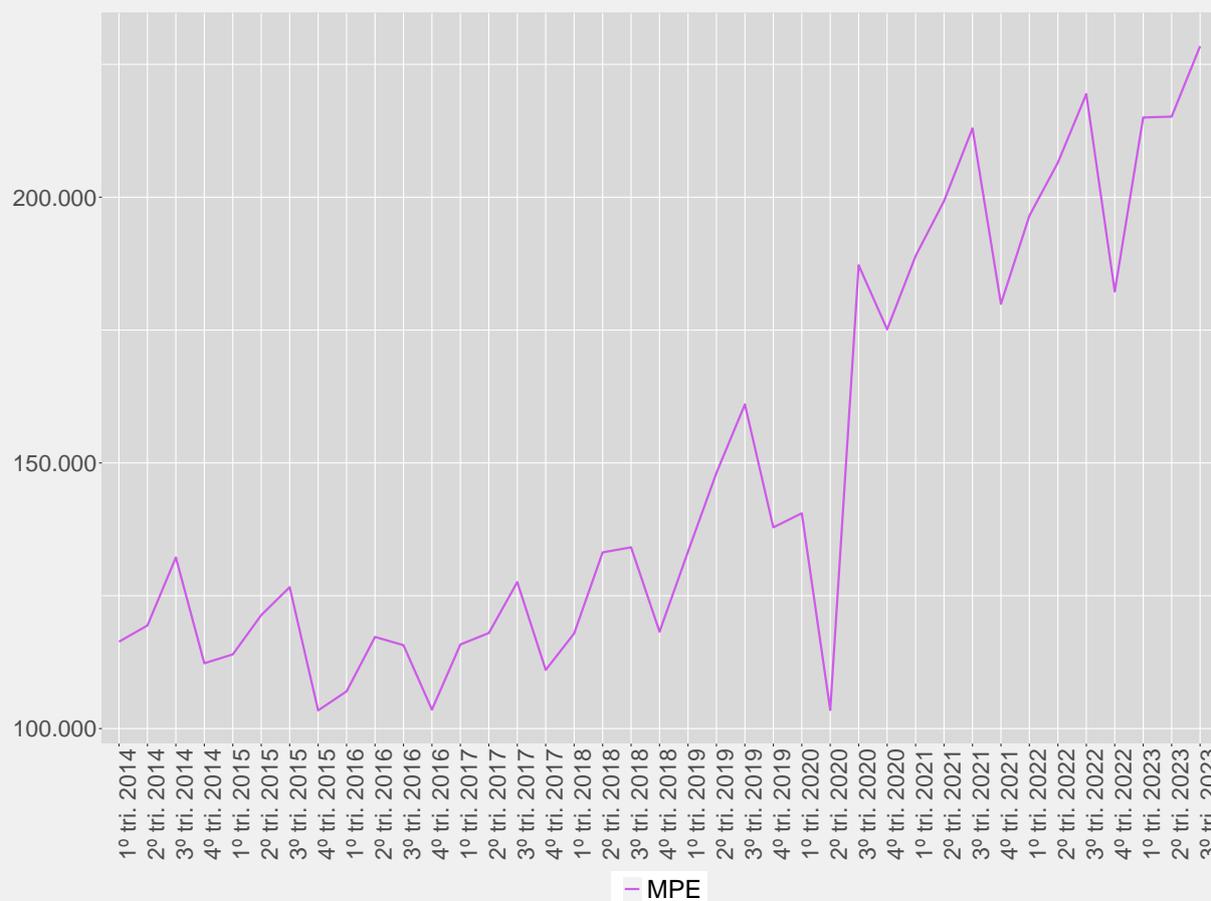
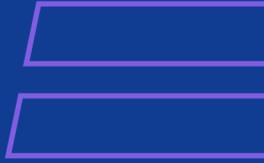


Figura 8 – Série histórica trimestral do número de MPE abertas. Brasil – 2014 a 2023, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Este resumo executivo do estudo trimestral sobre a Abertura de Pequenos Negócios no Brasil oferece uma síntese das informações mais relevantes encontradas durante a pesquisa. É importante destacar que o relatório técnico completo do estudo abrange não apenas as informações resumidas aqui, mas também inclui análises detalhadas e a descrição da metodologia utilizada na condução da pesquisa. Portanto, para uma compreensão mais abrangente e aprofundada do estudo, é recomendável consultar o relatório técnico, que proporciona uma visão completa das descobertas e do rigor metodológico empregado.



SEBRAE

